



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Meliponicultura no médio Paraopeba

Vinicius Mendonça Zaine (Instituto de Ciências Agrárias); Helder Canto Resende (Instituto de Ciências Biológicas).

Área temática: Tecnologia e Produção; Meio Ambiente

Grande área: Ciências Agrárias

Palavras chave: Meliponicultura, sociobiodiversidade, agricultura familiar.

Projeto de Extensão

Introdução

A Meliponicultura é a criação racional de abelhas nativas sem ferrão, que desperta cada vez maior interesse nos criadores de abelhas, especialmente na agricultura familiar, devido à facilidade de manejo, quando comparada com abelhas *Apis mellífera* (africanizadas – com ferrão). Após o rompimento da barragem de Brumadinho, houve uma aproximação de nosso grupo de pesquisa e extensão com a comunidade atingida do médio Paraopeba e um crescente interesse nestas comunidades pela meliponicultura, como uma alternativa de trabalho, renda, e conservação da natureza pelos serviços ecossistêmicos da polinização e conservação da biodiversidade local.

Objetivos

Formar uma rede de trabalho colaborativo, integrando criadores de abelhas sem ferrão em três municípios do médio Paraopeba, promover e consolidar a Economia Solidária local através da autogestão, produção e comercialização de produtos apícolas da Meliponicultura, promover o Empreendedorismo jovem, da mulher, da família rural e da Agroecologia nas comunidades de Florestal, Esmeraldas e Fortuna de Minas – MG, diversificar a renda através da Meliponicultura para reduzir os efeitos negativos de perdas socioeconômicas.

Material e Método

A metodologia do projeto consistiu na realização de encontros com a comunidade e outros produtores locais, ocorrendo sempre a troca de saberes, juntamente com o oferecimento de oficinas para o aprendizado prático. Para o avanço do setor também foram confeccionadas cerca de 200 iscas que foram espalhadas pelo campus da faculdade para capturar mais colônias, assim como a instalação de um novo meliponário para suportar o aumento do plantel.

Apoio financeiro

Programa Institucional de bolsas de iniciação à extensão universitária – PIBEX

Resultados e Discussão

As ações realizadas estão colaborando integralmente para o alcance dos objetivos, sendo que alguns deles foram superados. Assim, sendo possível identificar o aprendizado e o movimento da comunidade para a realização de seus projetos, juntamente com o grande progresso em nosso setor com o meliponário e as novas colônias que estão previstas para chegar.

Conclusões

O projeto terá continuidade pensando na instalação de novos meliponários, aumentando assim o plantel e iniciando os processos produtivos tanto no setor quanto juntamente das comunidades. É de nosso interesse também a realização de mais conteúdos que podem ser acessados remotamente pelas comunidades, como apostilas, cartilhas, informativos e similares.

Bibliografia

- Cortopassi-Laurino, M., Imperatriz-Fonseca, V., Roubik, D.W., Dollin, A., Heard, T., Aguilar, I., Venturieri, G.C., Eardley, C., Nogueira-Neto, P. (2006) Global meliponiculture: challenges and opportunities. *Apidologie*, 37, 275-292.
- Garibaldi, L. A., Carvalheiro, L. G., Vaissiere, B. E., Gemmill-Herren, B., Hipólito, J., Freitas, B. M., . . ., & Zhang, H. 2016. Mutually beneficial pollinator diversity and crop yield outcomes in small and large farms. *Science*, 351(6271), 388-391. <http://dx.doi.org/10.1126/science.aac7287>
- Hipólito J, Viana BF, Garibaldi LA. 2016. The value of pollinator-friendly practices: Synergies between natural and anthropogenic assets. *Basic and Applied Ecology* 17 (8), 659-667
- Hipólito J, Boscolo D, Viana B. 2017. Potencial das práticas agrícolas de baixo impacto na promoção de sinergias entre biodiversidade e produtividade: Estudo de caso com polinizadores em fazendas de café no interior da Bahia. *Cadernos de Agroecologia* 13 (1) Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, N° 1.